

Título: Projeto Ação: um novo movimento para inserir efetivamente a comunidade escolar

Unidade Educativa - Creche Mateus de Barros

Apresentação

O projeto de Gestão foi elaborado com um grande desejo, da participação efetiva de toda comunidade escolar. Pois foi através do questionário entregue para as famílias e das minhas observações do cotidiano da unidade e de conversas com os profissionais, que fui elencando o que podemos melhorar coletivamente. Conheço e respeito a histórias de nossas crianças, profissionais, famílias e comunidade. Sempre participei ativamente de todos os projetos, me envolvendo ativamente, buscando auxiliar e contribuir de forma positiva. Iniciei minha jornada na educação em 1986 e faz 10 anos que atuo profissionalmente nesta unidade.

Proponho uma perspectiva de trabalho voltada para integração, união, socialização, pois somente juntos, com foco e objetivos, conseguiremos promover a mudança. Buscarei efetivamente atender aos anseios da comunidade escolar, lutando por uma gestão participativa, um movimento vivo e dinâmico onde todos tenham voz e vez, respeitando a criança em suas singularidades, o cuidar e educar, os direitos das crianças, a integração com as famílias e comunidade escolar, e a participação das crianças nas tomadas de decisões. Uma creche que respeita a diversidade e realiza a inclusão, baseadas na Proposta Curricular do Município para Educação Infantil.

Contexto da Unidade Educativa

A Creche Mateus de Barros está situada na comunidade Chico Mendes, no Bairro Monte Cristo, lado continental de Florianópolis. O prédio novo da creche foi inaugurado no dia 03 de Outubro de 2005 a unidade possui 06 salas de atendimento, direção, sala de profissionais, demais dependências, atendendo diariamente 120 crianças. A comunidade formou-se inicialmente por indivíduos oriundos do Oeste e Meio Oeste catarinense. Hoje, presenciamos uma multiplicidade de pessoas de várias regiões do Brasil. Tempos atrás, a comunidade em sua grande maioria sobrevivia basicamente da reciclagem do lixo. Quadro bem diferente no momento, pois, com a crescente infra-estrutura da comunidade, com a organização habitacional, agora os moradores possuem endereço fixo, o que transmitiu segurança e dignidade, dando

maiores possibilidades de ingresso no o trabalho formal. O conjunto habitacional com casas geminadas nos dá a proporção de como as crianças são desprovidas de espaço para brincar, é no espaço da creche que as crianças vivem suas infâncias com respeito e segurança.

Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho efetivamente democrático, buscando a participação e valorização de todos os segmentos da unidade educativa, priorizando o cuidar e educar, como também envolver as famílias no nosso cotidiano escolar, garantindo o desenvolvimento de todos.

Referencial Teórico

A Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB, 1996) em seu Art.29, nos diz que: “a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Sendo assim, o cuidar e educar das crianças são de responsabilidade da família, da creche e da comunidade. Cada segmento tem uma função específica, mas se completam e juntas contribuem para a educação e o cuidado integral dos pequenos. Nessa perspectiva, em que todos os envolvidos têm a responsabilidade de potencializar a qualidade do ensino, precisamos pensar qual instituição educativa queremos.

Uma escola democrática implica essencialmente em repensar a estrutura de poder na instituição, tendo como pano de fundo a socialização. Assim sendo, Marques afirma:

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (1990, p.21).

Podemos perceber que são muitos os desafios, mais os pontos fundamentais nesse processo é o comprometimento de todos os envolvidos e o bem estar, pessoas bem informadas, motivadas, saber quem são nossas crianças, as famílias, a comunidade,

como vivem e o que pensam, torna-se essencial, para que possamos contribuir com a comunidade no aspecto político e social. Sabendo de onde partir, saberemos por onde caminhar conseguiremos o objetivo central da Educação Infantil: cuidar e educar com qualidade.

Metas / Ações/ Cronograma de Janeiro de 2017 a 2020.

Metas	Ações	Cronograma
Potencializar e democratizar efetivamente a gestão	Aprofundar as relações da creche com toda comunidade, estruturando o Conselho Escolar e a APP. Motivando o grupo de profissionais docentes para que todos conheçam a realidade escolar e iniciem os estudos e propostas para melhorias. Organizar calendários com datas de encontros mensais.	Avaliar no final de cada semestre
Promover a valorização dos profissionais e as relações interpessoais através da socialização. Garantir a qualidade da educação e o cuidado das crianças respeitando seus direitos.	Promover uma maior integração e socialização do grupo de docentes, através de formação de estudos, promovidos pela PMF, bem como buscar parceiros que trabalhem a temática nas reuniões pedagógicas. Buscar palestra/formação com temáticas relacionadas ao cuidar e educar de nossas crianças. .Estudar e Promover ações positivas que contemplem o ERER, como também a Educação Inclusiva, garantindo o direito e acesso. Valorizar e respeitar os potenciais dos profissionais da unidade, promovendo troca de vivências, experiências nas reuniões mensais	Promover durante a gestão, avaliando a cada final de semestre, como também nas reuniões pedagógicas.
Proporcionar ações que possibilitem o envolvimento das famílias buscando uma participação ativa dentro e fora da unidade educativa.	Promover reuniões gerais, por sala, abrindo as portas ao dialogo, escutando, e interagindo com a comunidade. Realizar eventos de integração como oficinas pedagógicas, festas da família, mostra educativas, trazendo as famílias para dentro da unidade, para conhecer, participar e valorizar nossa educação e a vida em grupo. Buscar parceria com Posto de Saúde, diversos profissionais	Conforme calendário e necessidade. Março à

	da área da saúde, médicos, psicólogos, e lideranças comunitárias para palestras e informes.	Dezembro de 2017
Estudo Contínuo e Reflexivo do PPP	Estudar, conhecer, discutir e ampliar as proposta do PPP, colocar as proposta em prática, numa ação x reflexão. Solicitar apoio das Assessoras da SME e da Supervisora da unidade para estudos do Currículo e Diretrizes do Município, bem como estudar as Legislações que regem a Infância	De Março à junho de 2017.
Melhorar os espaços físicos da unidade para acolher todas as pessoas e assegurar a transparência do processo administrativo/ financeiro da unidade.	Organizar todos ambientes da unidade, organizar a documentação administrativa e pedagógica das crianças e funcionários. Planejar junto aos pais, funcionários, Conselho Escolar e APP, onde investir as verbas destinadas à compra de bens de consumo e bens duráveis, priorizando o bem estar das crianças, e os espaços coletivos. Pleitear junto ao Deinfra uma reforma geral em nossa unidade, que se encontra com mofos, rachaduras, problemas elétricos e infiltrações. Revitalizar alguns espaços: sala dos profissionais, refeitório, parque, sala multiuso e lavanderia. Zelar pelo patrimônio, cuidando e mantendo-o limpo.	De março a Abril de 2017. Em reuniões mensais. De março à Dezembro 2017 . Durante toda gestão.

Referências

BRASIL.Ministério da Educação e Cultura. LDB – Lei nº9394/96, 20 de dezembro de 1996. Brasília:MEC,1996.

Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis / SC. 2015.

MARQUES, Mário Osório. “Projeto pedagógico: A marca da escola”. In: Revista Educação e Contexto. Projeto pedagógico e identidade da escola n.18. Ijuí, Unijuí,abr./jun.1990.

Título: Projeto Ação: um novo movimento para inserir efetivamente a comunidade escolar

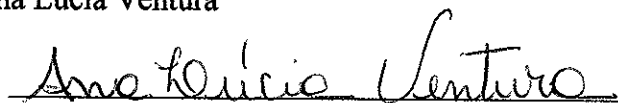
Local: Creche Mateus de Barros

Rua: Dos Cedros

Bairro: Monte Cristo, Comunidade Chico Mendes, nº88.

Fone: (48)32409413

Candidata: Ana Lucia Ventura



Ana Lúcia Ventura

Presidente da Comissão Local

Nome: Suzete Cristiane Sutil

End: Sebastião Santos de Oliveira, Monte Cristo - Florianópolis

Tel: 48- 96093516

Florianópolis 04 de Outubro de 2016

1 - TÍTULO DO PROJETO:

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CRECHE MATEUS DE BARROS – MUITOS CAMINHOS, UMA DIREÇÃO: A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.

2 - UNIDADE EDUCATIVA: CRECHE MATEUS DE BARROS

A Creche Mateus de Barros esta localizada na Rua dos Cedros, número 88, no bairro Monte Cristo, na Comunidade Chico Mendes. A Creche atualmente possui 6 salas com atendimento direto as crianças.

3 - APRESENTAÇÃO

Este projeto tem como intenção propor uma gestão democrática e participativa para os próximos três anos na Creche Mateus de Barros. Elaboramos então um questionário para ser enviado para as famílias e profissionais e a partir do mesmo montamos nosso Projeto de Gestão.

4 - CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A creche iniciou seus trabalhos no ano de 2000, no prédio do abrigo provisório do Conjunto Habitacional da Comunidade Chico Mendes e por isso mesmo, recebeu este nome. Naquele espaço eram atendidas 48 crianças em período integral, divididas em duas salas, grupo misto 3 e 4 e grupo misto 5 e 6. Em outubro de 2005 foi inaugurado o novo prédio da creche, logo em frente ao primeiro e com seis salas, Em novembro de 2009, através da Lei nº 8025/2009, a Creche Conjunto Habitacional Chico Mendes passou a chamar-se CRECHE MATEUS DE BARROS, em homenagem a este morador da comunidade que era muito querido e respeitado por todos por causa da sua preocupação em resolver os problemas comunitários. Atualmente a creche atende 120 crianças e conta com uma equipe de 40 profissionais.

5 – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Organizar ações que envolvam a comunidade escolar, buscando juntos melhorias para o processo educativo integrando todos os segmentos. Por meio de uma gestão democrática e participativa, promover a ampliação, a diversificação e a sistematização das experiências infantis na Creche Mateus de Barros.

6 - REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão democrática de uma instituição educativa é alcançada a partir da descentralização de poderes, partilhando as responsabilidades com os diferentes segmentos que a compõem. Como também visando melhorar a convivência humana, respeitando a cultura da comunidade e sua história, pois são coautores das ações de uma sociedade da qual fizemos parte. O gestor deve atuar como facilitador e mobilizador de recursos humanos e políticos em prol da instituição, com o intuito de tornar mais significativas as práticas do cotidiano infantil.

Falar de uma instituição de educação infantil é abordar sua função social no contexto em que está inserida. As ações relacionais compreendidas como pedagógicas e de cuidado, são geradas por múltiplas seqüências e precisam considerar os sujeitos, tanto crianças quanto adultos, que por elas envolvidos. Por isso devem ser organizadas a partir das necessidades, tanto biológicas como sociais desses sujeitos, principalmente das crianças que vivenciam descobertas de um mundo pré-determinado pelas culturas. Seguindo o pensamento de Kulmann (2007): *No movimento da integração entre cuidar e educar, as instituições de educação infantil têm como função social acolher as crianças. Garantindo assim, o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas múltiplas dimensões humanas.*

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em seu artigo 4º:

As propostas pedagógicas da educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009).

Portanto, os tempos e os espaços construídos dentro da instituição infantil precisam acolher a infância das crianças, para que estas se apropriem do ambiente dando a ele novos sentidos e significados a partir dos seus movimentos, enriquecidos pelas relações sociais entre seus pares e os adultos.

7 - METAS E AÇÕES

Metas	Ações	Cronograma
Relação Creche Família	Incentivar todos os sujeitos da comunidade escolar: equipe diretiva, professores, funcionários, crianças e suas famílias, no envolvimento de um processo educativo de qualidade; Estabelecer com as famílias um constante diálogo na intenção de estabelecer vínculos e parcerias; Tornar as Reuniões Pedagógicas e de Pais mais produtivas e interessantes, organizando oficinas e palestras; Buscar apoio das SME/DEI e da UFSC.	Avaliar a cada semestre e no decorrer da Gestão.
Dimensão Administrativa	Requerer junto a PMF o Conselho Escolar e APP a reforma geral e a organização estrutural. Buscar apoio a DEI (Assessoras pra fazer articulação). Articular em reuniões com o conselho escolar e APP.	No ano 2017.
Planejar os projetos das dimensões pedagógicas. Implementar ações da ERER e inclusão	Reestruturar os Projetos Coletivos, provendo constantes discussões. Realizar estudos em reuniões pedagógicas, grupos de estudos e demais momentos de formação na creche.	Iniciar no primeiro semestre de 2017 e avaliar a cada final de semestre

Formação Continuada	Organizar e planejar a participação dos profissionais em formação nas dimensões pedagógica e profissional. Buscar parcerias com a SME/DEI, UFSC e outras Unidades da rede.	Avaliação a cada final do semestre.
Estimular a participação efetiva de todos da comunidade escolar na APP e no Conselho Escolar.	Promover encontros para esclarecimentos, tomada de decisão, prestação de contas, favorecendo a opinião e a participação de todos com reuniões e palestras.	Durante os semestres.

Cabe ressaltar que as metas e ações aqui elencadas poderão sofrer alterações diante do que o contexto e os sujeitos apresentarem, visto que esta proposta busca ser democrática e participativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUHLMANN JUNIOR, M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

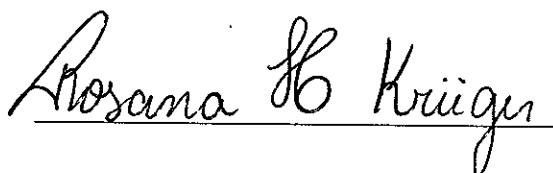
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica. Resolução nº5. Brasil, 17 de dezembro de 2009.

ROCHA, E. A. C. Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil / Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal da Educação. Florianópolis: Prelo Gráfica & Editora Ltda., 2010.

TÍTULO DO PROJETO:

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CRECHE MATEUS DE BARROS – MUITOS
CAMINHOS, UMA SÓ DIREÇÃO: PARTICIPAÇÃO DE TODA A COMUNIDADE
ESCOLAR.

FLORIANÓPOLIS, 26 de OUTUBRO de 2016.



ROSANA HAMES KRÜGER

(Candidata)



SIMONE FELTRIN

(Candidata)

Nome do representante da unidade educativa: ROSANA HAMES KRUGER

Endereço: Rua José Abre n: 663, Canto.

CEP: 88070810– Florianópolis - SC